

RESUMO - 11: COORDENAÇÃO E GESTÃO

ENCONTRO DAS FAMÍLIAS DOADORAS DE ÓRGÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DE ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO NO SETEMBRO VERDE

Aline Alves Braga Solon (enf.alinebraga@gmail.com)

Samira Rocha Magalhães De Alencar (Samira_magalhaes@hotmail.com)

Aline Da Conceição Gonçalves (aline1daconceicao@gmail.com)

Francyleidmary Batista Sobrinho (leidy_ba@hotmail.com)

Natália De Lima Vesco (nataliavesco@gmail.com)

Ana Cleide Lima Da Silva (anac749@yahoo.com.br)

Antonia Rachel Silveira Santos (rachel.silveira@hotmail.com)

Maria Vanessa Tomé Bandeira De Sousa (mvanessa.tome@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O processo de doação de órgãos é complexo e se inicia após o consentimento dos familiares do potencial doador, geralmente em um cenário de intenso sofrimento emocional, sobretudo nos casos de morte por causas externas, como acidentes e violências. A família constitui elemento central para a efetivação da doação, sendo a abordagem humanizada e a comunicação empática dos profissionais de saúde determinantes para resultados positivos. Nesse contexto, ações voltadas ao acolhimento e reconhecimento das famílias doadoras contribuem para a ressignificação da perda e para o fortalecimento da cultura da doação. **OBJETIVO:** relatar a experiência do Encontro das Famílias Doadoras, desenvolvido durante o Setembro Verde em um hospital de

referência em atendimento ao trauma. RELATO DE EXPERIÊNCIA: o encontro é realizado anualmente, estando em sua 13ª edição, que reúne familiares de doadores do ano anterior como forma de agradecimento e homenagem pelo gesto solidário da doação. A equipe hospitalar de doação para transplante organiza o evento que contempla momentos de acolhimento, homenagens, ato ecumênico e partilhas, promovendo um espaço de escuta, memória e troca de vivências. O evento priorizar o cuidado com aqueles que autorizaram a doação, valorizando o altruísmo e o impacto social desse ato, que possibilita salvar e melhorar a qualidade de vida de diversos receptores. CONCLUSÃO: O encontro constitui uma estratégia de humanização do processo de doação, proporcionando conforto emocional aos familiares, auxiliando no enfrentamento do luto e fortalecendo os profissionais envolvidos, ao reafirmar o significado ético, humano e social da doação.

Palavras-chave: doação de órgãos; acolhimento; humanização.